

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **A EXPERIÊNCIA PRÉ-PROFISSIONAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE: a dinâmica de grupo de seminário como estratégia didática**

**Bruno Eduardo Prestes (scarvalho@uepg.br)****Fernanda Fernanda Loch (scarvalho@uepg.br)****Kimberly Natalie Diehl (scarvalho@uepg.br)****João Ricardo Santos (scarvalho@uepg.br)****Silvana Maura Batista De Carvalho (scarvalho@uepg.br)**

**Resumo:** O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados de práticas didáticas desenvolvidas pelos bolsistas do Subprojeto de História - PIBID/UEPG, sob uma perspectiva metodológica problematizadora, com uso de dinâmica de grupo, por meio da técnica de “Seminário”, realizado com alunos do Ensino Médio. O processo atendeu as seguintes etapas :- introdução do conteúdo histórico curricular pelo professor supervisor, organização dos alunos em grupos, com a orientação de um acadêmico-bolsista, pesquisa bibliográfica, elaboração de síntese, apresentação dos assuntos pesquisados e, avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. Essa atividade de ensino envolveu pesquisa, interação e comprometimento por parte de cada grupo de educandos, com os conteúdos previstos no PTD, bem como, a responsabilidade na apresentação à turma. O trabalho coletivo e diversificado refletiu-se junto aos alunos da educação básica, pelos resultados positivos demonstrados no interesse, participação e apresentação dos conteúdos estudados na reunião plenária, e nas ações e desafios atribuídos aos acadêmicos. As experiências vivenciadas no cotidiano da sala de aula vieram a enriquecer o processo de uma formação profissional crítica, consciente e atuante. Assim, ao explorar diferentes possibilidades de ensino, se contribuiu de forma significativa no processo da formação profissional docente e na qualidade do ensino de História.

**Palavras-chave:** Formação docente. ensino de História. metodologia. técnica de seminário.

### **Introdução**

Na prática cotidiana, da ação docente, se faz necessário ter uma aproximação com os alunos para facilitar o processo de ensino e de aprendizagem, acompanhar como se dá a compreensão do aluno sobre temas estudados e perceber suas dificuldades. Dessa forma, o subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), atuante no Colégio Estadual José Elias da Rocha – Ponta Grossa - Pr propôs a realização de estudo de conteúdos curriculares, na perspectiva de uma metodologia de ensino problematizadora, (SCHMIDT e CAINELLI,

2010). Com a utilização de dinâmica de grupo, com a técnica de “seminário”, destacando a participação dos acadêmicos-bolsistas na orientação e monitoria dos grupos, sob a condução e do professor supervisor, responsável pelas turmas.

Essa experiência pré-profissional na preparação dos futuros professores, durante o curso de graduação, proporcionou aos pibidianos o contato direto com os alunos da educação básica e com desafios próprios do ensinar e aprender, no cotidiano da sala de aula. Nesse sentido, se reconhece a importância PIBID por possibilitar a articulação entre a teoria e a prática, instrumentalizando, de forma mais efetiva e participativa, os acadêmicos para o seu futuro campo de atuação.

Sob a técnica didática de Seminário (ANTUNES, 1987), o trabalho conjunto com o professor de História foi desenvolvido seguindo as etapas: escolha do tema de estudo, introdução do conteúdo pelo professor, divisão dos subtemas para pesquisa bibliográfica pelos alunos e, também pelos acadêmicos para posterior monitoria dos grupos de trabalho, discussão nos pequenos grupos, elaboração de síntese do conteúdo estudado e apresentação das conclusões na reunião plenária a toda a turma. A experiência oportunizou aos alunos buscar o conhecimento em várias fontes de consulta e diferentes recursos. O trabalho em grupo estimulou os estudantes à socialização dos conhecimentos adquiridos na pesquisa bibliográfica e possibilitou um maior entrosamento entre os mesmos. Ainda gerou um despertar da criatividade, revelando potencialidades, por vezes, adormecidas e desconhecidas pelo professor e, pouco exploradas em sala de aula.

### **Objetivos**

- Contribuir no processo de formação inicial dos acadêmicos-bolsistas através de experiências didático-metodológicas, no processo de ensino e de aprendizagem, despertando o interesse do aluno da educação básica pela leitura e pesquisa no ensino de História.
- Proporcionar aos alunos da educação básica uma experiência de aprendizagem significativa, pela participação nas etapas de construção do conhecimento, da pesquisa, interpretação, síntese e socialização dos resultados.
- Estimular vínculos sociais e o despertar da criticidade e criatividade durante o processo de organização e apresentação dos grupos;

- Oportunizar aos acadêmicos-bolsistas uma reflexão quanto a prática docente e situações desafiadoras vivenciadas no processo de ensino e de aprendizagem de História;

### **Referencial teórico-metodológico**

Estudos realizados em torno de dinâmicas de grupo, trabalhos colaborativos em sala de aula demonstram resultados satisfatórios. Segundo Damiani (2008), os trabalhos em grupo como o proposto neste projeto de ensino apontam benefícios como melhoria na socialização, nos âmbitos da comunicação e convivência, reconhecimento de aptidões, desenvolvimento de habilidades e aumento no nível de aspiração escolar, aos alunos da educação básica.

Na mesma perspectiva, afirma Bonals que,

O trabalho em grupo, em determinadas condições, incrementa a qualidade das aprendizagens e favorece a aquisição de conhecimentos de alunos e alunas, através da interação entre eles. Somente por esta razão, estaria justificada sua utilização de maneira sistemática nas salas de aula. Não podemos desconsiderar as enormes possibilidades surgidas pela interação entre eles. [...]. (2003, p. 13).

Assim, vislumbrando as possibilidades de, pela interação, contribuir na qualidade da aprendizagem dos alunos, desenvolveu-se este projeto com objetivo principal de, “Desenvolver uma ação didática com uma participação efetiva dos educandos, através da organização e apresentação dos trabalhos na forma de seminários.[...]” (WILLENBORG, 2015, p. 01). Para tanto, após a introdução do tema de estudo pela professora de História, supervisora do PIBID, cada turma foi dividida em grupos com seis alunos e, cada grupo recebeu as orientações e acompanhamento de um pibidiano, que por sua vez foi capaz de atuar e participar de forma essencial em todas as etapas das atividades em sala de aula.

A organização dos seminários realizados com as cinco turmas do Ensino Médio, atendeu aos quesitos de organização dos grupos e apresentação dos subtemas, de acordo com a sequência previamente disposta no Plano de Trabalho Docente (PTD) de 2015, da disciplina de História. Posteriormente, cada pibidiano acompanhou, em cada uma das turmas, um grupo na realização da pesquisa bibliográfica direcionada a diferentes fontes de consulta periódicos, livros acadêmicos e didáticos e, na internet. Durante essa etapa, além da pesquisa, os alunos definiram e produziram os materiais didáticos a serem utilizados (imagens, textos, vídeos e

maquetes) e, a elaboração de uma síntese sobre o assunto pesquisado e discutido nos pequenos grupos.

A etapa final ficou direcionada à apresentação dos seminários e entrega dos textos produzidos por cada grupo para os demais colegas da turma. Aos bolsistas coube ainda a apreciação do trabalho de modo geral, sendo cada grupo avaliado em todas as etapas, de acordo com os encaminhamentos previamente definidos e o comprometimento destes com a atividade.

## **Resultados**

Os resultados obtidos no trabalho didático, sobre um conteúdo curricular por meio da dinâmica de grupo – técnica de seminário, foram satisfatórios, no que diz respeito à formação de professores e ao processo ensino e aprendizagem. A experiência proporcionou uma ação conjunta dos acadêmicos-bolsistas e a professora supervisora no estudo sobre o tema, no planejamento, organização e execução do trabalho, viabilizando a adoção dessa alternativa metodológica e, possibilitou uma interação mais direta dos bolsistas-acadêmicos com os alunos da educação básica, favorecendo a percepção das individualidades e a criatividade dos mesmos.

Ainda, favoreceu ao aluno da escola colocar-se como sujeito da construção do conhecimento histórico em sala de aula pela pesquisa, elaboração dos materiais e redação de um texto síntese para a apresentação dos conteúdos estudados. Embora, ainda tenha-se notado algumas dificuldades em realizar atividades em grupo, pois os alunos não estão habituados, o que demandou orientações constantes para a superação do desinteresse, dispersão, ausência de alunos nos dias de organização e da apresentação, questões que tornaram o trabalho mais moroso. Mas, reconheceu-se que é no exercício de atividades diferenciadas que se pode favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

## **Considerações Finais**

A experiência proporcionada aos pibidianos demonstrou a importância do PIBID na formação inicial e, também continuada de professores. As atividades de monitoria com os grupos trouxe à tona alguns desafios do cotidiano, do trabalho docente, possibilitando aos acadêmicos envolvidos refletir e compartilhar os resultados diários de suas ações no espaço escolar.

Um trabalho em equipe é uma forma de construir conhecimento coletivamente, através da comunicação entre o grupo. Além disso, estimula a cooperação e integração por parte dos alunos. Já a pesquisa permite que o aluno desenvolva seu conhecimento e sua autonomia, instiga a curiosidade do mesmo, proporciona novos questionamentos e posicionamentos.

A proposta da técnica de seminários para o estudo de um conteúdo histórico curricular, do ensino médio, demandou um trabalho em equipe e pesquisa, proporcionou um aprendizado significativo, no aluno assumiu um papel ativo e, as aulas se tornaram mais dinâmicas e atrativas. Assim, essa experiência pibidiana evidenciou uma, entre as inúmeras possibilidades metodológicas diferenciadas a serem vivenciadas no cotidiano da sala de aula e, com resultados positivos demonstra como pode-se investir em propostas pedagógicas que priorizem a construção do saber histórico escolar.

### **Referências**

- BONALS, J. O trabalho em pequenos grupos em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- DAMIANI, M.F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar. Curitiba, PR: UFPR, 2008.n.31
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
- WILLENBORG, Adreane Marcelli. **Plano de Trabalho Docente**. Ponta Grossa: CEJER, 2015.